



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

Disciplina – Teorias Culturalistas da Comunicação: as ciências arqueológicas como fundamento das ciências da comunicação e da cultura.

Professor: Dr. Norval Baitello Junior (cód. 1350)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Horário: 5ª feira, das 13 às 16 horas

Semestre: 1º semestre 2013

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

#### Ementa geral

A disciplina está consagrada ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos social-históricos e mediáticos com base em e a partir de matrizes ou aspectos culturais. Nesse sentido, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê explicações e discussões sobre a tradição de estudos culturais (desde Williams) e sobre as diferentes teorias das mediações (Martin-Barbero, Orozco e Canclini). Contempla também as teorias do imaginário (Castoriadis e Durand) e as análises psicanalíticas da comunicação embasadas no pensamento de Lacan. A contextualização teórica e epistemológica prevista objetiva demonstrar por que a comunicação, como valor social prioritário, esquema de visão de mundo e forma contemporânea da cultura, tornou-se, a partir da segunda metade do século 20, a principal força produtiva do capitalismo tardio, influenciando nas esferas do tempo livre e do trabalho ao indexar, via mercado de consumo, até mesmo o funcionamento do social, da política e da economia. A disciplina busca, com isso, circunscrever o papel histórico e cultural das tecnologias de comunicação e informação, bem como re-situar a importância da pesquisa a respeito para o esclarecimento do modus operandi civilizatório atual.

#### Ementa específica

As ciências arqueológicas como fundamento das ciências da comunicação e da cultura Warburg, Zielinski, Belting, Kamper/Wulf e Flusser em diálogo sobre uma reconstrução da filogênese da cultura fundada na filogênese do humano. Cada autor a seu modo pensa dimensões e recortes de uma complexa filogênese. Warburg propõe uma etimologia para os motivos imagéticos em seu Atlas das Imagens. Flusser descreve o processo de abstração em escalada como irreversível transformação da natureza em cultura. Kamper resgata o tema do corpo e dos corpos em progressiva mescla com as imagens. Belting revela a metamorfose dos ambientes de imagens, desde aquelas surgidas com a função de culto até aquelas que ultrapassaram a mera função estético-artística. Zielinski mapeia a emergência e a crescente onipresença dos aparatos como criaturas e mediações culturais.

#### Bibliografia básica:

BELTING, Hans (1990). *Il culto delle immagini*. Roma: Carocci.

BELTING, Hans (2007). *Antropología de la imagen*. Buenos Aires: Katz.

FLUSSER, Vilém (1998). *Vom Subjekt zum Projekt. Menschwerdung*. Frankfurt/Main: Fischer.

FLUSSER, Vilém (2008). *O universo das imagens técnicas. Elogio da superficialidade*. São Paulo: Annablume.

GEBAUER, Gunter/WULF, Christoph (2004) *Mimese na cultura. Agir social, rituais e jogos, produções estéticas*. S. Paulo: Annablume.

KAMPER, Dietmar / WULF, Christoph (1989). *Looking back on the end of the world*. New York: Semiotext(e).

WARBURG, Aby (2008). *El ritual de la serpiente*. Madrid: Sexto Piso.

WARBURG, Aby (2010) *Atlas Mnemosyne*. Madrid: Akal

WULF, C. (org.) (2002) *Cosmo, corpo, cultura*. Enciclopedia antropológica. Milano: Mondadori.

WULF, Christoph (2008). *Antropologia: história, cultura, filosofia*. Barcelona: Anthropos.

ZIELINSKI, S & FÜRLUS, E. (2010) *Variantology 4*. Köln: W. König.

ZIELINSKI, S & FÜRLUS, E. (2011) *Variantology 5*. Köln: W. König.

ZIELINSKI, Siegfried (2006). *Arqueologia da Mídia. Em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir*. São Paulo: Annablume.